

Prêmio Faz Diferença 2013

“No teatro, a gente tem sempre uma preocupação: de que na última fila, a audiência consiga escutar o ator. Eu sempre fico nervosa, sobretudo num caso como esse, que é improviso. Meu pai dizia sempre: o improviso tem que ser curto.”

A plateia aplaudiu e gritou, em pé, Canta!, Canta!, quando foi entregue a Bibi o Prêmio Faz Diferença 2013, láurea que o jornal O Globo entrega anualmente aos brasileiros que mais contribuíram para transformar o Brasil. Recebem o Faz Diferença as 17 pessoas ou instituições que mais se destacaram nas páginas do jornal em suas respectivas áreas, escolhidas por jornalistas, vencedores do ano anterior e pelo voto popular. A festa de premiação foi realizada no Copacabana Palace.

Bibi foi a sensação da festa de entrega do prêmio. Ela recebeu o troféu das mãos de Fernanda Delmas, editora, e do colunista Joaquim Ferreira dos Santos, na categoria “Segundo Caderno/Música”. Ela recebeu o prêmio pelos 90 anos de vida, 70 anos de carreira, sua participação na reabertura do antigo Tereza Rachel, na reinauguração do Teatro Dulcina, enfim, a celebração de “um patrimônio cultural da cidade em plena atividade”.

Atendendo aos pedidos da plateia, ela cantou “La Vie en Rose”, de Edith Piaf, desculpando-se por não estar afinada.



BIBI RECEBENDO O PRÊMIO FAZ DIFERENÇA DE MARIA FERNANDA DELMAS, EDITORA DE O GLOBO, E DO COLUNISTA JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS.

